

EDITORIAL HISTÓRIA E CULTURA, V.8, N.1, 2019

Ao longo dos sete anos de sua existência, a Revista “História e Cultura” tem sido um espaço plural para a divulgação de investigações de pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Coordenada pelos discentes do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Estadual “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), o primeiro número do volume 8 do ano de 2019 é dedicado ao dossiê “História e Subúrbio”, organizado por Pedro Henrique Torres (PUC-Rio) e Cristiane Regina Miyasaka (UNICAMP).

Embora pensados a partir de interrogações lançadas sobre distintos pontos geográficos, os quatro artigos que o compõem são balizados por uma temporalidade muito próxima, restrita a meados dos anos 1950 até a década de 1970. A priori, esse dado não implica em uma concentração de temáticas ou abordagens, pois o que se vê na edição que os leitores têm à sua disposição foram perscrutações tão distintas quanto a ampla abrangência do tema permitiu aos investigadores.

As celebrações festivas, ambientes de sociabilidades e disputas políticas presentes em dois pontos setentrionais do Brasil foram relevadas com o esmiuçar empreendido acerca dos registros realizados por periódicos contemporâneos, os quais, até certo ponto, desnudaram a pluralidade inerente àqueles festejos. Em linhas gerais, a análise ganha cores por meio da leitura arguta que abrangeu desde os modos de celebração existentes até às maneiras com que eram reportados, elementos que recebem maior riqueza investigativa quando consideradas as dissonâncias de caráter político que envolveram os diversos atores a integrá-las.

Não foram tão somente as comemorações que receberam atenção, mas também as agruras às quais as sociedades foram expostas. Por um lado, explorou-se as aflições que acometeram um município no interior do Piauí pela ação destrutiva das enchentes, ou melhor, algumas das possíveis interpretações coevas e suas implicações que reforçavam os estigmas sobre a população suburbana. Por outro, deu-se vazão à produção fílmica a respeito do atroz regime ditatorial que acometeu o Chile na segunda metade do século passado.

Compõem também essa edição contribuições organizadas na seção “Artigos Livres”. Ali, os leitores poderão aceder a uma série de outros estudos que igualmente complementam àqueles outros supramencionados. Assim, é possível tomar conhecimento sobre pesquisas realizadas a partir de documentação e arco temporal amplos: de um tratado produzido na Península Ibérica do século XIII, passando por periódicos brasileiros

do Novecentos até a Constituição Federal de 1988 e canções populares no interior da Bahia da década de 1990.

Em face a essa multiplicidade de estudos, esperamos que a presente edição seja provocativa aos leitores e forneça possibilidades de discussões subsequentes junto a outros pesquisadores do meio acadêmico nacional.

Desejamos a todos uma excelente leitura!